

17		Texto da Introdução
53	I.	1-2] <i>Cafres do Cabo de &lt;Boa&gt; Esperança</i>
56	II.	3-4] <i>Abixins que habit&lt;am no&gt; estreito de Meca, d&lt;a&gt; banda da Etiópia</i>
57	III.	5-6] <i>Núbios que habitam no estreito de Meca, da banda da Etiópia</i>
58	IV.	7-8] <i>Mercadores arábios que habitam no estreito de Meca, da banda da Arábia</i>
59	V.	9-10] <i>Gente que chamam Fartaquis; habita na costa da Arábia, os coaes são muito bons cavaleiros e muito belicosos</i>
60	VI.	11-12] <i>Mascate é na costa da Arábia, sujeito a el-rei de Ormuz</i>
60	VII.	13-14] <i>Marinheiros arábios</i>
61	VIII.	14 bis] [Sem legenda. Dois homens num penedo sobranceiro ao mar]
61	IX.	15-16] <i>La&lt;brado&gt;res da costa da Arábia, a que cha&lt;ma&gt;m Boduís. &lt;Mou&gt;ros</i>
62	X.	17-18] <i>Marinhei[i]ros arábios</i>
62	XI.	19] [Sem legenda. Dois homens num penedo sobranceiro ao mar]
62	XII.	19 <sup>v</sup> -20] <i>Molheres xiraoas. São do reino da Síria, cujo senhor é o Xeque Ismael. São muito fermosas e grandes dançantes</i>
63	XIII.	21-22] <i>Rumes que habitam no estreito de Meca e de Baçorâ</i>
64	XIV.	23-24] <i>Gente que habita na Pérsia, que chamam Turquimões. São gente muito valente de cavalo e grandes frecheiros. O seu rei é o Xeque Ismael, que conquista com o Turco</i>
65	XV.	25-26] <i>Esta gente chamam-se Gizares; habitam em ùas ilhas que estão no estreito de Baçorâ. São gente muito valente, grandes espinga&lt;†&gt;deiros</i>
66	XVI.	26 <sup>v</sup> ] [Sem legenda. Uma flor]
66	XVII.	27-28] <i>Gente pársia do reino de Ormuz. Mouros</i>

- 67 XVIII. 29-30] *Gente portuguesa de Ormuz. Estão comendo dentro d'ágoa por ser a terra muito calmosa*
- 67 XIX. 31-32] *Gente que chamam Coraçones. Mouros do reino do Coraçone, de que é senhor o Xequé Ismael*
- 68 XX. 33-34] *Gente que chamam Xirazes. Mouros do reino do Xiraz, de que é senhor o Xequé Ismael*
- 69 XXI. 35-36] *Noutaques. São ladrões que andam a roubar pelo mar*
- 70 XXII. 37-38] *Gente do Sinde; chamam-se Sindes*
- 71 XXIII. 39-40] *Gente que chamam Patanes, muito belicosa, porque as mulheres também vão com eles à guerra a pelejar*
- 71 XXIV. 41-42] *Patanas*
- 72 XXV. 43-44] *Rei de Cambaia. Este rei de Cambaia é o que pôs cerco à fortaleza de Dio e está tirado pelo natural*
- 74 XXVI. 45-46] *Carretas em que vão mulheres per caminho no reino de Cambaia; chamam-se sejualis*
- 75 XXVII. 47-48] *Labradores do reino de Cambaia*
- 77 XXVIII. 49-50] *Xarafo, que nós chamamos cambador, do reino de Cambaia*
- 77 XXIX. 51-52] *Deste penedo abaixo se botam muitos gintios, que se sacrificam a seus deoses em um pagode que chamam Tremel*
- 79 XXX. 53-54] *Baneanas, mulheres de mercadores muito ricos do reino de Cambaia. Gintios*
- 79 XXXI. 55-56] *Tanque onde se lavam a(s molhe)res (gintias) no reino de Cambaia. Baneanas*
- 80 XXXII. 57-58] *Pacaes, que vendem ágoa no reino de Cambaia*
- 81 XXXIII. 59-60] *Esta gente chamam Resbutos; habitam nos matos no reino de Cambaia. Mantêm-se de roubar e nisso acabam. São muito valentes homes e grandes cavalgadores e frecheiros. Sua lei é de gintios*
- 82 XXXIV. 61-62] *Almocreves canaris. Gintios, que trazem trigo do Balagate a Goa a vender*
- 83 XXXV. 63-64] *Molher gintia de casta de almocreves, que se soterra em vida com seu marido, depois de ele morto*
- 85 XXXVI. 65-66] *Labradores canaris que semeam arroz e trigo. Gintios*
- 85 XXXVII. 67-68] *Lascaris do reino de Cambaia*
- 86 XXXVIII. 69-70] *Mercador baneane do reino de Cambaia. Gintios*
- 87 XXXIX. 71-72] *Mainatos canaris, que lavam roupa per dinheiro. Canaris da terra de Goa. Gintios*
- 87 XL. 73-74] *Ferreiros canaris de Goa. Gintios*
- 88 XLI. 75] *Brâmenes de Goa, ourives. Gintios*
- 89 XLII. 76-77] *Elefante de guerra*

- 91 | XLIII. 78-79] *Gintios. Carros de gente do Canará que vai com muita gente com grande festa em romeria ao pagode. Homens que se botam debaixo das rodas do carro pera se sacrificar ao pagode*
- 93 | XLIV. 80-81] *Sacrificio de Gintios que se matam per si mesmos diante do seu pagode. Igreja do pagode*
- 94 | XLV. 82-83] *Canarús. Gintios*
- 95 | XLVI. 84-85] *Jogues, gintios. Calândares, gintios. Estes são os que cá chamam peregrinos*
- 96 | XLVII. 86-87] *Sacrificio que fazem de si mesmos os gintios a seus deoses, matando-se per suas próprias mãos. É este brâmene, que é o sacerdote do seu pagode; leva a cabeça metida em um bacio cheo de sangue a ofrecê-la ao pagode. Brâmene*
- 97 | XLVIII. 88-89] *Maneira de sacrificio que fazem os gintios a seus deoses, metidos pelos lombos em uns ganchos de ferro, que estão neste pao, e cortam sua carne com ùa navalha e metem-a na ponta destas frechas; e tira com elas pera o ar e assi dá fim a sua vida. A gente, que isto olha, toma a carne que ele de si bota e goarda-a pera arrelíquias. Brâmene*
- 99 | XLIX. 90-91] *Brâmene. Estas cobras de capelo que hã na Índia são muito peçonhentas; a pessoa que mordem logo morre. Cobras da Índia de duas cabeças não fazem mal*
- 100 | L. 92-93] *Hispar. Visno. Brama. Estes são deoses dos Gintios, a que eles chamam pagodes*
- 101 | LI. 94-95] *Molheres solteiras índias. Cristãs*
- 102 | LII. 96] *[Sem legenda. Gente honrada portuguesa da Índia]*
- 103 | LIII. 97] *Gente honrada portuguesa da Índia*
- 104 | LIV. 98] *[Sem legenda. Casamento de Canarins]*
- 105 | LV. 99] *Casamento de Canaris*
- 106 | LVI. 100-101] *[Sem legenda. Casamento de Canarins]*
- 107 | LVII. 102-103] *Gente que se chamam Naitiãs. Mouros*
- 108 | LVIII. 104-105] *Gente canarim de guerra, da terra firme de Goa*
- 108 | LIX. 106-107] *Gente que chamam Chingalas, da ilha de Ceilão, onde vem a canela*
- 109 | LX. 108-109] *Molheres chingalas*
- 110 | LXI. 110-111] *Mouros malavares*
- 111 | LXII. 112-113] *Judeos malavares*
- 112 | LXIII. 114-115] *Gintios malavares que chamam Naires*
- 113 | LXIV. 116-117] *Cristãos malavares que fez o bem-aventurado Sam Tomé*
- 113 | LXV. 118-119] *Gente que habita nas ilhas de Maldiva; chamam-se Calos. Gintios*

- 116 LXVI. 120-121] *Badagás. Gintios*
- 117 LXVII. 122-123] *Uriás. Gintios do reino de Uriã*
- 118 LXVIII. 124-125] *Gente do reino de Bengala. Gintios. Chamam-se Bengalas*
- 119 LXIX. 126-127] *Gente do reino de Pegu. Gintios. Chamam-se Pegus*
- 120 LXX. 128-129] *Gente do reino de Malaca. Gintios. Chamam-se Malaios*
- 121 LXXI. 130-131] *Esta gente habita na ilha de Samatra e chamam-se Dachens; são gintios. Gente muito belicosa, pelejam com ãas zevratanas com as coaes botam frechas piquenas de peçonha. Desta ilha de Samatra vem a águila e sândalo e bejuim de buninas e assi mesmo muito oro e prata; é ãa ilha muito rica*
- 123 LXXII. 132-133] *Gente que habita nas ilhas de Maluco; são gintios. Chamam-se Malucos. Destas ilhas vem o cravo*
- 124 LXXIII. 134-135] *Gente do reino da Jaoa. Gintios. Chamam-se Jaos*
- 126 LXXIV. 136-137] *Gente da ilha de Banda, onde vem a noz moscada e a maça. São Gintios. Chamam-se Bandaneses*
- 127 LXXV. 138-139] *Gente que habita junto da China, na mesma costa, muito valentes homens de guerra e de grandes corpos. Chamam-se Botachinas. Cintios*
- 128 LXXVI. 140-141] *Gente da terra da China. Chamam-se Chinas. Sua lei é de Gintios. Esta terra da China é muito rica, mais é muito pirigosa a navegação pera ela, por que se perdem muitos navios*